

Contaminação microbiana da saliva de pacientes dependentes químicos: relação com consumo de drogas e condições bucais

Gil GRF, Ramos MMB, Ciesielski FIN, Okamoto AC,

Schweitzer CM, Gaetti-Jardim-Júnior E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

aokamoto@foa.unesp.br

Nas últimas décadas observou-se um aumento vertiginoso no consumo de agentes químicos, lícitos ou não, capazes de induzir dependência e esse aumento se deu principalmente no gênero feminino. Essa dependência aumenta a susceptibilidade pessoal a diversos agentes infecciosos, principalmente às bactérias anaeróbias, como às associadas as doenças periodontais. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a microbiota bucal de pacientes dependentes e não dependentes com diferentes condições periodontais. Participaram do estudo 200 pacientes com dependência química e 400 pacientes não dependentes. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e amostras saliva foram transferidas para água ultrapura e a composição da contaminação salivar foi avaliada por PCR e cultura em meios seletivos e não seletivos. Utilizou-se o teste de Qui-Quadrado para avaliar os dados quando três ou mais variáveis estavam envolvidas e o teste de Mann-Whitney para as avaliações dicotômicas. Foram encontrados microrganismos anaeróbios, fungos e bactérias do sistema digestório na saliva do grupo experimental e controle. Concluiu-se que os pacientes dependentes de ambos os gêneros mostraram maior ocorrência de microrganismos anaeróbios obrigatórios periodontais, leveduras do gênero *Candida* e microrganismos entéricos e pseudomonados.

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2009/52577-4).